



Enganamos um poderoso movimento popular contra a repressão fascista e social-fascista!

CAMARADAS:

O soldado anti-fascista Etelvino de Jesus está em luta na prisão, arguendo bem firme o punho contra a repressão fascista, contra as humilhações vis de que tem sido alvo por parte da burguesia. Fazendo coro da voz de revolta do camarada Etelvino, desencadeou-se um poderoso movimento popular, as massas do povo vieram para a rua exigindo numa manifestação que integrou cerca de dez milhares de pessoas, a libertação imediata de todos os presos anti-fascistas. A movimentação de massas conseguida pôs em pânico a burguesia, deu novas forças ao camarada Etelvino, hoje no 21º dia de greve da fome e contribuiu decisivamente para o isolamento de todos os reaccionários no campo, agora mais coeso, da Revolução.

O soldado Etelvino tem sofrido duros ataques dos carrascos da burguesia, desde a sua prisão até às medidas tomadas pelo COPCON depois da manifestação do dia 31 de Dezembro. Preso na sequência do boicote ao comércio fascista do "CDS", por denúncia do chefe do P"CCP, alferes Moraes, foi enviado para o forte de Elvas onde se inicia o processo de transferências, destinado a apressar a sua morte e quebrar a luta que sem tréguas as massas populares travam na rua. De prisão para prisão nas costas da família, de Elvas para Caxias, de Caxias para a Trafaria e finalmente da Trafaria para Santa rém onde ainda se encontra. Enquanto os pides, os fascistas, os capitalistas eram tratados com todos os requintes, o camarada Etelvino via as suas visitas serem proibidas, o recreio cortado, e incomi



nicabilidade com o exterior, as ameaças de morte, e toda a es-
pécie de manobras no sentido de quebrar o seu ímpeto revolucio-
nário.

A greve de fome por tomara a peito, como a única
forma de luta até à sua libertação, vem pôr em desespero a bur-
guesia, depois da grande vitória do povo que foi a grande mani-
festação do dia 31 de Dezembro, tenta retomar posições, isolan-
do completamente o camarada Etelvino em Santarém, impedindo o
seu médico de lhe prestar assistência e prendendo anti-fascis-
tas empenhados na divulgação da sua luta nas ruas. Nos últimos
três dias, anti-fascistas que apoiando militantemente a luta
pela libertação dos anti-fascistas presos distribuíam propa-
ganda da "Comissão para a Libertação Imediata dos Anti-fascis-
tas Presos" foram presos, nomeadamente dois camaradas operários
e três camaradas trabalhadoras em Vale de Zebro e quatro apre-
nhidas em Lisboa, sob a acusação de "perturbação da ordem públi-
ca e distribuição de propaganda subversiva".

A campanha que a Junta, o Governo Provisório e os
partidos conciliadores, ao certo que eles terão morrer no mes-
mo Movimento, fruto do desespero da sua caíra face à partici-
pação da classe operária nas eleições, teve de novo a resposta
que merece. Todas as reacções, desde os social-fascistas,
principais responsáveis por estas prisões nos neo-revisio-
nistas que nos seus parâmetros passam completamente em branco a lu-
ta do soldado Etelvino, até as ações de repressão ao Povo e à
sua vanguarda revolucionária, o MRPP. A repressão sobre o nos-
so Movimento é a reacção do corpo à beira do abismo. A burgue-
sia já não pode governar, a sua morte aproxima-se, e a luta do
Povo pela libertação dos seus combatentes de vanguarda é, quan-
do uma vaga de fome se avizinha, susceptível de unir todos os
democratas, sem distinção de credo político ou religioso. Os
marxistas-leninistas-maoístas, saberão tomar nas suas mãos a
directão deste amplo movimento democrático e anti-fascista!

A VIDA DO CAMARADA ETELVINO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS!

O POVO LIBERTARÁ OS ANTI-FASCISTAS PRESOS!

A BURGUESIA PAGARÁ CARO ESTA NOVA AFRONTA AO POVO!

MORTE AO FASCISMO! O POVO VENCERÁ!

COMITÉ "O HORIZONTE É VERMELHO"

(Comité Directivo da Zona Sul da FEM-L)

6/1/75